Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e treze (2013) foi realizada a segunda Reunião Ordinária da CCRSMSF, correspondente à Gestão 2013/2016, na Câmara Municipal de Santa Maria da Boa Vista-PE, na Praça Getúlio Vargas, 61 - Centro – Santa Maria da Boa Vista – PE. Reuniram-se os membros da CCR Submédio SF, Srs. Manoel Uilton dos Santos, João Batista Araújo Silva, Israel Barreto Cardoso, Johann Gnadlinger, Igor de Oliveira Galindo, Domingos Márcio Matos, Lúcio Alberto Pereira. Também a Sra. Ana Neide de Barros, representando o Sr. Marcones Libório de Sá. A reunião teve início às 10h:50min. Não houve formação de mesa, sendo coordenada pelo Coordenador da CCRSMSF, o Sr. Manoel Uilton dos Santos, mais conhecido como Uilton Tuxá. Ele se apresentou saudando todos presentes e agradecendo à acolhida da Prefeita da cidade, Sra. Eliana Costa, ao Presidente da Câmara de Vereadores, o Sr. Joaquim Júnior e demais vereadores pelo espaço cedido. Agradeceu ainda à Sra. Rosemery Maniçoba e Cidinho Andrade pelo apoio dado para que acontecesse a reunião, e em especial, a todos nela presentes. Como neste dia está acontecendo a feira do município, agradeceu mais uma vez o esforço de cada um para estarem presentes na reunião. O Sr. Uilton Tuxá explicou que o objetivo da reunião em Santa Maria da Boa Vista era trocar experiência e levar informação sobre a bacia, sobre o Comitê, além da responsabilidade de fazer o controle social, monitorar a gestão das águas do São Francisco, e pensar também como minimizar os impactos causados contra o rio São Francisco. Em seguida passou a palavra para o Secretário de Agricultura do município, Sr. Jonas Lopes, convidado para falar sobre o projeto da usina de Pedra Branca. O Sr. Jonas Lopes falou que não tinha conhecimento de nada a respeito da questão, pois tudo que sabia é o que todos sabem, por meio de informações passadas de 04 e 05 anos atrás. Disse que já teve algumas audiências públicas e que de concreto mesmo sobre as informações, não existe nada, pois a CHESF não passa informação nenhuma. O Sr. Uilton Tuxá pediu que os presentes se apresentassem e nessa apresentação fizessem alguns comentários. O Sr. João Gnadlinger falou que já depois de ter visitado a feira da cidade e encontrado várias pessoas de Curaçá-BA, que fica do outro lado do rio. Mencionou também sobre a experiência que o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPPA vem desenvolvendo com os agricultores daquele município, dando assistência técnica e extensão com 12 técnicos para as comunidades rurais nos projetos sobre “A Convivência com o Semiarido” e apoiando o projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia. Disse que esse projeto da barragem do Riacho Seco é interessante para eles em Curaçá-BA. O Sr. João Batista Araújo Silva disse que a sua intenção na CCR é colaborar com os membros para fazer com que as pessoas possam ou passem a entender como funciona o Comitê em prol do nosso rio São Francisco e que faz parte de um rio afluente que é o Moxotó, que não é um rio perene, mas intermitente, que faz parte da bacia do São Francisco. Disse ainda que, cada CCR tem sua representatividade que se dá por vários segmentos em defesa do rio. O Sr. Israel Barreto Cardoso disse que acha de fundamental importância a presença e o envolvimento dos jovens nessa causa em defesa do rio. A vereadora Ana Claudia Graciliano Santos concordou com a fala do Sr. Israel, dizendo acreditar que são os jovens que devam começar a despertar o interesse pela preservação o rio e da natureza. Disse que nós ainda estamos usufruindo dele, mas questionou se as futuras gerações vão chegar a conhecer o rio e até mesmo a caatinga que está se acabando. A presidenta do Sindicato Rural de Santa Maria da Boa Vista, a Sra. Maria Gilvaneide parabenizou pelo momento oportuno da reunião, pela importância do tema e disse ainda que mora num assentamento na área ribeirinha, às margens do rio chamada Vazante. Disse que os moradores não desmataram a área toda da mata nativa pela consciência da importância de preservação do rio. Durante as apresentações ficou bem claro o interesse e a curiosidade das pessoas presentes, em saber mais sobre o comitê e acerca de suas ações. Dando continuidade à reunião foi exibido o vídeo que retrata a constituição do rio São Francisco numa visão mitológica do seu surgimento . O Sr. Uilton Tuxá falou ainda que o Comitê é constituído por pessoas que compõem a sociedade da bacia e também por instituições, segmentos e que todos têm ainda interesses envolvidos. Mencionou que quem interesse tem que ter a responsabilidade para cuidar e preservar o rio e que quem mais sabe e sente que o rio está pedindo socorro são os navegantes, os pescadores, pois vivem diretamente no rio, vivem o cotidiano do rio. Por fim mencionou que medidas devem ser tomadas para reduzir os impactos causados ao rio. O Sr. Domingos Matos, continua defendendo a ideia de campanhas educativas referente ao meio ambiente, maior divulgação, mais informação as pessoas seja através de rádio, TV, panfletos que poderiam estar contidos por exemplo, na conta de luz e de água. Pediu que fosse feito um encaminhamento desse assunto por parte da CCR Submédio. O Sr. Israel Cardoso falou das dificuldades encontradas para se navegar na Ilha do Rodeadouro-BA, devido aos barrancos de areia no meio do rio prejudicando os barqueiros e o turismo por conta da baixa vazão restritiva imposta pela CHESF. Citou ainda o problema de navegação que está enfrentado a empresa Icofort / Óleo Caçarola, havendo até a possibilidade de fechar a fábrica em Juazeiro-BA, devido à dificuldade de transportar a sua matéria-prima. Sugeriu a criação de um movimento para que cobrar de todo candidato a prefeito a apresentação de um projeto de preservação ao meio ambiente, sendo esta a condição para que tivesse apoio eleitoral ou não. O Sr. Lúcio Alberto Pereira destacou que é importantíssimo mobilizar a população, a sociedade, incentivando-a a formar um grupo de estudo envolvendo as escolas para essa questão ambiental. Mencionou ainda que, na verdade, a transposição já existe há muito tempo através dos perímetros irrigados, pois muitos se constituem em verdadeiras transposições, só que em volume menor. Falou que é necessário que se faça essas transposições para outras regiões, levando água de uma bacia para outra. A Sra. Ana Neide de Barros questionou quanto aos 504 municípios que fazem parte da bacia perguntando quantos ainda despejam seus dejetos nos rios e que politicas foram traçadas para conter esse processo e em relação a isso. Disse que a gente se apega aos grandes projetos e se esquece de fazer o dever de casa. Lamentou também que as cidades que não ficam às margens do rio ainda jogam seus esgotos em riachos que desembocam no rio. O Sr. João Gnadlinger disse que esses recursos arrecadados pela Agência Nacional de Águas – ANA, pelo uso das águas da bacia, são aplicados em ações de recuperação hidroambiental, em prol do rio relatando ainda todo o processo do projeto de Revitalização da Micro Bacia do Riacho Mocambo e outros afluentes em Curaçá-BA. Sr. João Batista A. Silva disse que o nosso bem mais precioso é a água, que temos muita água, mas se não cuidar dela vamos ter água imprópria para o nosso consumo. O Sr. Emanuel Messias S.de Barros, da Secretaria de Agricultora de Santa Maria da Boa Vista, lembrou que existe uma lei que todas as cidades, acima de 5 mil habitantes, a partir de 2014, deve ter um aterro sanitário para a disposição dos resíduos sólidos. Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se o encerramento da reunião às 14h:02min, sendo lavrada apresente ata que será assinada pelo coordenador da CCR do Submédio São Francisco.

**Manoel Uilton dos Santos**

Coordenador da CCRSMSF